



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Ano 2015

[Handwritten signatures in blue ink]

Introdução

Em 2007 a Lei das Finanças Locais, através do n.º 1 do artigo 46º, veio tornar obrigatória a apresentação da consolidação de contas, para os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local.

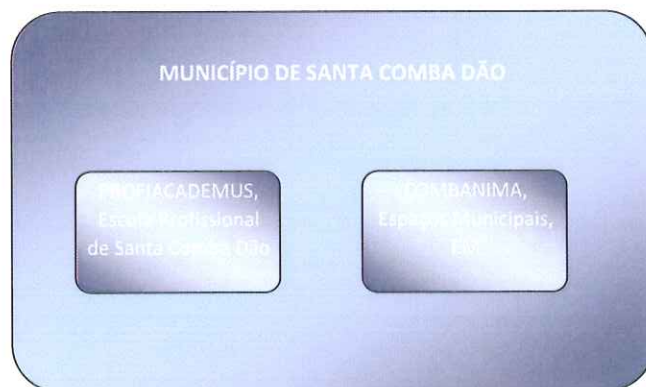
Com a publicação, em 2013, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ficou revogada a Lei das Finanças Locais anteriormente referida.

Em 2010 ficaram estabelecidos, com a publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, os princípios orientadores da consolidação de contas no sector público administrativo, bem como definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Neste contexto o Município de Santa Comba Dão apresenta a consolidação de contas do grupo municipal, tendo por base as instruções de consolidação de contas preparadas pelo SATAPOCAL baseadas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho.

Perímetro de consolidação

Conforme mencionado no artigo 75.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, os municípios, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas. O grupo autárquico é composto pelo Município de Santa Comba Dão e pelas entidades de natureza empresarial em que o município participa, directamente, em 100% do capital.



Foi excluída do perímetro de consolidação, por o Município deter uma participação inferior a 100%, e não exercer controlo da mesma, a entidade:

- ECOBEIRÃO – Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão;

Métodos de Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração de resultados da entidade consolidante com os elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados da entidade consolidante com as das entidades consolidadas.

Análise ao Balanço Consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de dezembro de 2015, está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos num determinado momento de tempo.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

[Assinaturas manuscritas em azul]

Em síntese, a estrutura do balanço consolidado é a seguinte:

GRUPO AUTÁRQUICO				
BALANÇO				
ANO : 2015				
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios		
		2015	2014	
		AB	AP	AL
	Imobilizado			
	Bens de domínio público			
451	Terrenos e recursos naturais	9.070,00	0,00	9.070,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	54.681.639,30	31.780.254,53	22.901.384,77
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	5.140,00	0,00	5.140,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
		54.695.849,30	31.780.254,53	22.915.594,77
	Imobilizações Incorpóreas			
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	4.917.886,37	0,00	4.917.886,37
422	Edifícios e outras construções	17.253.973,76	2.016.544,94	15.237.428,82
423	Equipamento básico	1.536.937,90	1.165.620,60	371.317,30
424	Equipamento de transporte	864.156,23	813.225,62	50.930,61
425	Ferramentas e utensílios	762.651,51	761.997,64	653,87
426	Equipamento administrativo	1.933.705,67	1.826.279,34	107.426,33
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	199.531,73	138.333,26	61.198,47
442	Imobilizações em curso	325.849,97	0,00	325.849,97
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0,00	4.850,00
		27.799.543,14	6.722.001,40	21.077.541,74
	Investimentos Financeiros			
411	Partes de capital	1.000,00	0,00	1.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	418.681,55	0,00	418.681,55
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
		419.681,55	0,00	419.681,55
	Circulante			
	Existências			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	128.347,92	0,00	128.347,92
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		128.347,92	0,00	128.347,92
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
268	Outros devedores	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	21.474,83	0,00	21.474,83
212	Contribuintes, c/c	233,80	0,00	233,80
213	Utentes, c/c	209.322,56	207.037,75	2.284,81
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	0,00	310,43
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	17.973,04	0,00	17.973,04
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	104.324,93	0,00	104.324,93
		353.639,59	207.037,75	146.601,84
	Títulos negociáveis			
151	Ações	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
		500,00	0,00	500,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	487.398,87	0,00	487.398,87
11	Caixa	629,68	0,00	629,68
		488.028,55	0,00	488.028,55
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proventos	2.811.452,97	0,00	2.811.452,97
272	Custos diferidos	29.678,56	0,00	29.678,56
		2.841.131,53	0,00	2.841.131,53
	Total de amortizações	0,00	0,00	0,00
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00
	Total do ativo	86.726.721,58	38.709.293,68	48.017.427,90
				53.609.945,40

GRUPO AUTÁRQUICO				
BALANÇO			ANO : 2015	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios		
		Ano 2015	Ano 2014	
	Fundos próprios			
51	Património	58.793.480,35	58.787.136,70	
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-54.395,49	-54.395,49	
56	Reservas de reavaliação	2.300,00	2.300,00	
	Reservas	0,00	0,00	
571	Reservas legais	191.157,00	191.157,00	
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	
574	Reservas livres	0,00	0,00	
575	Subsídios	0,00	0,00	
576	Doações	197.581,52	197.581,52	
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00	
59	Resultado transitados	-30.519.389,33	-29.170.697,70	
88	Resultado líquido do exercício	-5.113.182,12	-1.899.335,16	
		23.497.551,93	28.053.746,87	
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	3.098.096,84	0,00	
		3.098.096,84	0,00	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)			
2312	Dívidas a instituições de crédito	12.518.484,35	12.701.443,74	
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	
2642	Administração Autárquica	499.057,55	358.869,55	
		13.017.541,90	13.060.313,29	
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo	115.256,95	254.415,05	
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	
221	Fornecedores, c/c	1.362.219,40	2.075.391,26	
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	
217	Clientes e utentes c/ cações	887,03	887,03	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	126.645,06	563.578,84	
24	Estado e outros entes públicos	33.178,04	46.395,99	
264	Administração autárquica	13.892,24	32.827,23	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1.323.527,47	2.565.037,81	
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0,00	0,00	
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	0,00	0,00	
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	0,00	0,00	
		2.975.606,19	5.538.533,21	
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	460.139,51	612.830,29	
274	Proveitos diferidos	4.968.491,53	6.344.521,74	
		5.428.631,04	6.957.352,03	
	Total dos fundos próprios e do passivo	48.017.427,90	53.609.945,40	
	ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO		
	Em ... de de	Em ... de de		

O balanço consolidado evidencia, no exercício de 2015, um ativo líquido total de 48.017.427,90, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, assim como o verificado

no exercício anterior; Comparativamente ao período homólogo verifica-se uma diminuição do ativo líquido total de cerca de 10,43%.

O ativo imobilizado do grupo representa cerca de 91,62% do ativo líquido em 2015 e 88,74% em 2014. As dívidas a receber correspondem a 0,31% do ativo em 2015, inferiores em 81,69% comparativamente ao exercício anterior; As dívidas a pagar contribuem em 12,14% para o peso do passivo do grupo, inferiores ao exercício anterior em 46,27%.

O total dos fundos próprios e passivo reparte-se respetivamente, no exercício de 2015, em 48,94% e 51,06%. No exercício de 2014, os mesmos repartiam-se em 52,33% e 47,67%, respetivamente.

O passivo diminuiu, em 2015, cerca de 4,05% comparativamente ao exercício anterior.

Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

A demonstração de resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e dos proveitos ocorridos num determinado exercício.

Assim, a estrutura da demonstração de resultados consolidada é a seguinte:

GRUPO AUTÁRQUICO					
Demonstração de Resultados					Ano: 2015
Código das Contas		Exercícios			
POCAL		2015		2014	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	0,00		0,00	
612	Mercadorias	0,00		637,37	
616	Matérias	103.311,04	103.311,04	59.167,68	59.805,05
62	Fornecimentos e serviços externos	2.419.905,04		2.400.869,28	
641+642	Custos com o pessoal:				
643 a 648	Remunerações	2.036.873,64		2.105.909,12	
	Encargos sociais	550.045,05	5.006.823,73	613.290,45	5.120.068,85
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	164.853,37	164.853,37	183.752,31	183.752,31
66	Amortizações do exercício	3.621.551,87		3.636.077,68	
67	Provisões do exercício	3.098.096,84	6.719.648,71	0,00	3.636.077,68
65	Outros custos e perdas operacionais	34.243,08	34.243,08	1.442,34	1.442,34
	(A).....		12.028.879,93		9.001.146,23
68	Custos e perdas financeiras	301.780,63	301.780,63	380.736,53	380.736,53
	(C).....		12.330.660,56		9.381.882,76
69	Custos e perdas extraordinárias	402.069,30	402.069,30	106.179,81	106.179,81
	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	1.245,26	1.245,26
			12.732.729,86		9.489.307,83
88	(E).....		-5.113.182,12		-1.899.335,16
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	6.379,99		4.888,32	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	291.281,57		291.388,11	
7114	Venda de bens diversos		297.661,56		296.276,43
72	Impostos e taxas	2.031.453,73		2.000.197,26	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	0,00		1.250,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	4.524.447,21		4.549.558,18	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.373,45	6.557.274,39	33,31	6.551.038,75
	(B).....		6.854.935,95		6.847.315,18
78	Proveitos e ganhos financeiros	492.674,29	492.674,29	453.059,91	453.059,91
	(D).....		7.347.610,24		7.300.375,09
79	Proveitos e ganhos extraordinários	271.937,50	271.937,50	289.597,58	289.597,58
	(F).....		7.619.547,74		7.589.972,67

Resumo:

Resultados Operacionais: (B)-(A);	-5.173.943,98	-2.153.831,05
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A);	190.893,66	72.323,38
Resultados correntes: (D)-(C);	-4.983.050,32	-2.081.507,67
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E);	-5.113.182,12	-1.899.335,16

Órgão Executivo
Em de de

Órgão Deliberativo
Em de de

Analisada a demonstração de resultados verifica-se que, no exercício de 2015, os custos foram superiores aos proveitos em cerca de 67,11%, o que originou um resultado líquido negativo de 5.113.182,12 euros; o mesmo se verifica no exercício transato, em que os custos eram superiores aos proveitos em cerca de 25,02% e o resultado líquido negativo foi de 1.899.335,16 euros.

Os custos, em 2015, foram superiores ao exercício transato em cerca de 34,18%; este aumento fica essencialmente a dever-se aos custos com provisões no exercício relativas a processos judiciais em curso (868.191,90€) e outros riscos e encargos (2.229.904,94€).

Os proveitos aumentaram em 2015, comparativamente ao exercício anterior, cerca de 0,39%.

Indicadores de Gestão

Demonstramos no quadro seguinte o peso de cada rubrica no total do balanço.

Rubricas do balanço	Valor	%
Ativo fixo	44.412.818,06	92,49%
Ativo circulante	3.604.609,84	7,51%
Passivo longo prazo	13.017.541,90	27,11%
passivo curto prazo	2.975.606,19	6,20%
Acréscimos e diferimentos passivos	5.428.631,04	11,31%

Unidade: Euros

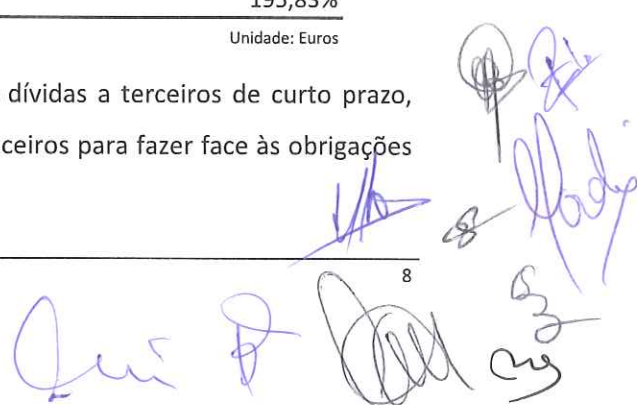
Analisados os resultados acima identificados, conclui-se que as rubricas que têm maior peso no total do balanço são o ativo fixo e o passivo de longo prazo.

No quadro seguinte espelham-se alguns rácios de gestão. Os rácios são uma forma de observar aritmeticamente as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e são de extrema importância para a análise da situação do grupo.

Indicadores de Gestão	%
Ativo fixo / Endividamento médio longo prazo	341,18%
Disponibilidades / Dívidas a terceiros curto prazo	16,40%
Ativo circulante / Dívidas a terceiros curto prazo	121,14%
Dívidas a terceiros / Ativo total	33,31%
Solvabilidade	
Fundo patrimonial / Passivo	95,83%
Ativo / Passivo	195,83%

Unidade: Euros

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos líquidos financeiros para fazer face às obrigações



de curto prazo. Quanto maior o resultado obtido, melhor a situação líquida imediata do grupo. Em 2015 este rácio foi de 16,40%.

O grupo dispõe de 121,14% de liquidez tendo por base o ativo circulante e 16,40% tendo por base as suas disponibilidades, para fazer face às suas obrigações de curto prazo perante terceiros.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A gestão deste indicador financeiro é importante na medida em que permite identificar os meios disponíveis para fazer face aos compromissos a médio longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito devendo sempre ser superior a 100%, caso contrário significaria que o grupo se encontrava numa situação patrimonial líquida negativa.

Analizados os dados acima referidos, verifica-se que os fundos próprios cobrem 95,83% do passivo do grupo e que o ativo cobre em 195,83% o passivo.

Outras Informações

À data de elaboração do presente relatório a empresa municipal COMBANIMA – Espaços Municipais, EM, bem como a PROFACADEMUS, Escola Profissional de Santa Comba Dão, encontram-se em processo de dissolução/liquidação.

À data de 31/12/2015 a COMBANIMA - Espaços Municipais, EM tem pendentes em tribunal dois processos, resultantes de inspeções da Autoridade Tributária em períodos anteriores, nomeadamente:

- Processo 2658200901006134 (IVA) com um valor em dívida de 334.660,58 € (já inclui juros);
- Processo 2658201201010093 (IVA) com um valor em dívida de 181.527,86 € (já inclui juros).

O primeiro processo já foi julgado em primeira instância tendo a decisão sido favorável à entidade. Entretanto, a AT recorreu, aguardando-se a decisão do tribunal da relação.

A empresa PROFACADEMUS, Escola Profissional de Santa Comba Dão, à data de 31/12/2015, tinha três situações contingentes, nomeadamente:

- Processos com Autoridade Tributária e Aduaneira
 - Processo 2658/2014 010 43 188 – IRC 2011 – 672,65€;
 - Processo 2658/2014 010 40 995 – IRC 2010 – 179,57€;
 - Processo 2658/2015 0100 3020 – IRC 2012 – 8.080,72€.

Estes processos foram impugnados nos termos da lei, aguardando-se a decisão do tribunal, que se espera favorável à entidade.

- Dossier com o Gabinete Adamastor

O Gabinete Adamastor contratualizou com a entidade a elaboração de candidaturas no âmbito do programa Erasmus, relacionadas com deslocações e estadias de alunos, professores e outros a países com os quais haviam sido estabelecidos acordos. Encontra-se em discussão o valor final de saldo reclamado que ronda os 20.500€.

- Dossier com Francisco Lemos

Processo relacionado com arrendamentos de habitações para alunos, pagamento de rendas, reparação dos prejuízos causados nas habitações e movimentos financeiros realizados. Encontra-se em discussão um saldo a favor da escola de 10.087,40€, contestado pelo devedor.